**PROJETO WEBGUARDIANS: EXPLORANDO A INTERNET NUMES ESCOLA DE ASSENTAMENTO**

Eulália de Cássia Souza Nunes

 Fapemig /Unimontes

eulaliacsnunes@gmail.com.br

· Eduarda Viana de Brito

dudabritt14@gmail.com

Bolsista/ Fapemig

Vitória Lorrane Alves

vitorialorranealveslorrane@gmail.com

Bolsista/ Fapemig

Talisson Pinheiro Alves

talissonp665@gmail.com

Bolsista/Fapemig

**Eixo:**

**Tecnologias da Educação e Educação a Distância**

**Palavras-chave:**

**segurança na internet – tecnologias digitais**

**Resumo**

Este artigo descreve um relato de experiência do projeto denominado WebGuardians: navegando com segurança na internet, aprovado e financiado pela Fapemig está sendo desenvolvido na Escola Estadual João Miguel Teixeira de Jesus, Assentamento Estrela do Norte, com turmas de 3º Ano e 4º e 5ºAnos do Fundamental I, em Montes Claros/MG. Tem como objetivo propiciar a formação de crianças e adolescentes da Educação Básica para o uso crítico e consciente da internet, tendo como Procedimentos e/ou estratégias metodológicas a aplicação e observações das orientações e metodologias da coleção "WebGuardians: Navegando com Segurança na Internet".

**Projeto WebGuardians**

Nesta perspectiva, esta coleção denominada “WebGuardians: navegando com segurança na internet” é resultado das atividades de ensino que compõe as atividades do Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Educar: Laboratório Multiusuário de Tecnologias Digitais na Educação e do Laboratório de Educação Digital (LED), da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

O projeto é justificado pela possibilidade de envolver diretamente pais e responsáveis no processo educativo, com a integração de estudantes, pais, educadores e a comunidade escolar como todo no mesmo projeto, permitindo um diálogo intergeracional e a estruturação de um aprendizado contínuo sobre a acesso digital seguro, ampliando a repercussão e efeitos educativos.

O projeto iniciou em abril 2023 e continua sendo realizado na Escola Estadual João Miguel Teixeira de Jesus, Assentamento Estrela do Norte, este relato de experiência é o recorte que compreende na etapa do projeto de implantação da coleção "WebGuardians: Navegando com Segurança na Internet", no Laboratório de Informática, do dia 10 de fevereiro até 09 de maio de 2025, contou com a participação de 01 coordenador e 05 bolsistas, envolveu duas frentes: uma voltada aos estudantes e outra para docentes. São duas turmas de Ensino Fundamental I, 3ºAno e 4º e 5º ano multisseriadas. turmas constituídas de 10 e 13 estudantes, 03 Regentes de Turma. A referência bibliográfica de todo projeto é a coleção de volumes "WebGuardians: Navegando com Segurança na Internet", constituído de 9 volumes. Por meio da abordagem de temas com sugestões de situação problema para análise, questões para discussão, vídeos, apresentações para promover a exposição dialogada. Todas as atividades são acompanhadas de orientações didáticas de como realiza-las. No total, as atividades desenvolvidas consistiram em: dinâmica de observação (reflexão sobre a percepção dos alunos e educadores durante as aulas e exposição da Coleção Volume 1 e 2 do WebGuardians no Laboratório de Informática), roda de conversa (discussão sobre experiências e estratégias de monitoramento e observação com os bolsistas), produção de vídeo educativo para conscientização pelos bolsistas e feedback das ações realizadas e registros feitos à Coordenação juntamente com elaboração de Planos de Aulas adaptadas ao contexto da escola.

A fundamentação teórica parte das pesquisas recentes como a da NortonLifeLock (NASDAQ: NLOK), líder mundial em cibersegurança, divulgou os resultados de seu estudo global sobre comportamento de usuários em aplicativos de relacionamento com foco em online *creeping* – termo utilizado para descrever a busca online por informações pessoais de alguém sem consentimento, entre 16 de maio e 2 de junho de 2022. Além disso, 74% dos pais relatam que suas crianças já foram expostas a links maliciosos. Essas recomendações reforçam a necessidade de mediação ativa dos pais, promovendo o uso consciente da internet. A mediação parental é um elemento importante para a melhoria destas mazelas apresentadas anteriormente. Maidel e Vieira (2015) destaca o estabelecimento de normas, restrições; orientações e diálogo; “implementação de ferramentas como filtros de conteúdo e monitoramento de atividades online para garantir a segurança digital”.

Os resultados da prática possibilitam perceber que os estudantes estão se conscientizando sobre os riscos presentes na internet e demonstram maior atenção ao navegar e interagir no ambiente digital. É importante, ressaltar que o projeto está em andamento e que temos etapas a serem implantadas e observadas, mas é visível o interesse dos estudantes em aprender.

**Considerações finais**

A experiência proporcionou a oportunidade de aprendizado para os bolsistas, fortalecendo suas habilidades de planejamento, execução e reflexão crítica. Os resultados positivos obtidos com os participantes – alunos e educadores - reforçam a importância de continuar desenvolvendo e implementando temas contemporâneos e de impacto social.

**Agradecimentos**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) agência de indução e fomento à pesquisa e à inovação científica e tecnológica do Estado de Minas Gerais - pelo apoio financeiro.

**Referências**

DESLANDES, Suely Ferreira; COUTINHO, Tiago. O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da COVID-19 e os riscos para violências autoinflingidas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p.2479-2486, 2020.

MAIDEL, Simone; VIEIRA, Mauro Luís. Mediação parental do uso da internet pelas crianças. Psicol. rev. (Belo Horizonte) [online]. 2015, vol.21, n.2, pp. 293-313.

MOBILE Time; OPINION Box. Crianças e adolescentes com smartphones no Brasil. 2023.Disponívelem: https://issuu.com/fmcsv/docs/pesquisa\_smartphones\_mobiletime\_opinionbox\_2023. Acesso em: 07 abril. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. WebGuardians: navegando com segurança na internet. Montes Claros. UNIMONTES, out. 2024.